

c) os tratamentos, terapias e grupos de autoajuda;

II - a divulgação de mensagens em língua acessível, visando esclarecer a população sobre as consequências do uso de drogas;

III - campanhas de prevenção, combate e conscientização ao uso de drogas;

IV - fortalecer os grupos de autoajuda e firmar parcerias com comunidades terapêuticas que tenham como objetivo favorecer e acelerar a recuperação do usuário de drogas e atender seus familiares.

Art. 5º A Secretaria de Educação poderá implantar nas escolas do município as seguintes ações:

I - palestras com especialistas no assunto;

II - exposições de trabalhos escritos, cartazes e apresentações artísticas relativas ao tema;

III - campanha educativa de combate ao uso de drogas;

IV - caminhadas, passeatas e atos públicos;

V - seminários antidrogas;

VI - conscientização da comunidade estudantil sobre as consequências do uso de drogas, bem como, sua prevenção, tratamento e combate;

VII - capacitar educadores e professores da rede municipal de ensino sobre estratégias de combate ao consumo de drogas nas escolas;

VIII - o desenvolvimento de programas de esporte, cultura e lazer através do contra turno escolar, movimentos comunitários, associações de moradores, entidades da sociedade civil, clubes e igrejas.

Parágrafo único. Os eventos educativos, indicados neste artigo, terão como objetivo básico a transmissão de ensinamentos aos alunos sobre a nocividade e as consequências do uso de drogas.

Art. 6º A Secretaria de Saúde poderá implantar nas equipes de saúde do município as seguintes ações voltadas à promoção da saúde física e mental, com atividades educativas, preventivas e de cuidado, realizadas em parceria com instituições especializadas e a rede de atenção psicossocial, contemplando palestras, oficinas, campanhas informativas e serviços de orientação, com o objetivo de fortalecer a prevenção ao uso prejudicial de substâncias, ampliar o acesso à informação qualificada e promover o bem-estar da população."

Art. 7º O Poder Executivo, durante a Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas, poderá incentivar e apoiar a realização de atividades pela sociedade civil.

Art. 8º Os eventos promovidos poderão ter o envolvimento da comunidade e, sempre que possível, contar com palestrantes e debatedores, com a participação de professores, médicos e pessoas especializadas nesta área.

Art. 9º A coordenação das ações previstas nesta Lei ficará a cargo da **Secretaria Municipal de Saúde**, que poderá atuar em conjunto com todas as secretarias municipais, conselhos municipais e entidades parceiras.

Art. 10º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 11º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Picuí, 14 de novembro de 2025.

Keiles Lucena de Macedo
Vereadora do PT

JUSTIFICATIVA

A realidade social contemporânea tem revelado, de forma cada vez mais evidente, a urgência de políticas públicas estruturadas que enfrentem o fenômeno multicausal do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas. Em municípios de pequeno porte, como Picuí, essa necessidade tende a ser ainda mais sensível, pois a rede de proteção social, educacional e de saúde, embora comprometida, possui recursos limitados, o que demanda iniciativas integradas, contínuas e sustentadas pelo poder público. A proposição de uma **Semana Municipal de Políticas sobre Drogas** insere-se nesse contexto: trata-se de uma política estratégica voltada à prevenção, à conscientização, à promoção de saúde e à articulação intersetorial, com potencial para impactar positivamente toda a comunidade picuiense.

Em primeiro lugar, é importante reconhecer que a problemática das drogas envolve dimensões sociais, psicológicas, culturais e econômicas. Não se trata apenas de um desafio de saúde pública, mas de um fenômeno que interfere no pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, adultos e famílias. A literatura especializada demonstra que investimentos consistentes em atividades preventivas e educativas têm efeito comprovado na redução do uso de substâncias e na diminuição de agravos associados, como violência, evasão escolar, acidentes e desestruturação familiar. Assim, ao instituir uma semana temática dedicada ao debate, à informação e à mobilização comunitária, o município de Picuí se alinha às melhores práticas nacionais e internacionais de prevenção.

Além disso, a iniciativa reforça a importância de ações contínuas e planejadas. Muito além de campanhas pontuais, uma Semana Municipal de Políticas sobre Drogas cria um espaço institucionalizado no calendário local para que órgãos públicos, escolas, instituições religiosas, organizações da sociedade civil e famílias se unam em torno de atividades formativas, culturais e informativas. Esse caráter intersetorial é fundamental, pois a complexidade do tema exige a participação coordenada de diversas áreas: saúde, assistência social, educação, segurança pública, cultura e esporte. Ao garantir que essa articulação ocorra anualmente, o município fortalece sua capacidade de resposta e consolida uma rede de proteção eficiente e sustentável.

Outro aspecto relevante é o potencial transformador da educação e da informação. A criação da Semana Municipal permitirá a realização de palestras, debates, oficinas, rodas de conversa, exibição de filmes educativos, ações em escolas e espaços públicos, distribuição de materiais informativos e capacitações para profissionais que atuam na linha de frente. A formação continuada de educadores, agentes comunitários, profissionais da saúde e lideranças locais contribui para o fortalecimento das habilidades de identificação precoce de situações de risco, melhorando a eficácia das intervenções e ampliando a capacidade de acolhimento das famílias e dos indivíduos afetados. Do ponto de vista social, a iniciativa também desempenha um papel essencial na redução do estigma que recai sobre pessoas que fazem uso problemático de substâncias. A estigmatização é um dos principais obstáculos para que indivíduos procurem ajuda e consigam aderir a tratamentos. Ao promover uma abordagem humanizada, informada e ética sobre o tema, a Semana Municipal de Políticas sobre Drogas estimula uma cultura de acolhimento, respeito e solidariedade, reduzindo preconceitos e facilitando o acesso às políticas públicas.

Ademais, o projeto contribui para a construção de uma visão comunitária compartilhada sobre o papel de cada setor da sociedade no enfrentamento das drogas. Famílias, escolas e instituições passam a compreender que a prevenção é um processo contínuo e que não se limita à repressão ou à responsabilização individual. Ao contrário, trata-se de uma política de fortalecimento comunitário, promoção da saúde mental e desenvolvimento social. Nesse sentido, a Semana Municipal pode funcionar como um catalisador de iniciativas locais, estimulando a criação de novos projetos, grupos de apoio, ações culturais e práticas esportivas, elementos que comprovadamente auxiliam na prevenção e na redução de danos.

Do ponto de vista econômico e administrativo, trata-se de uma política pública de baixo custo e alto impacto. A maior parte das atividades pode ser realizada com recursos já disponíveis na rede municipal, por meio de parcerias com universidades, entidades profissionais, conselhos municipais, organizações não governamentais e lideranças comunitárias. Assim, o projeto é viável e eficiente, sem gerar ônus significativo aos cofres públicos. Além disso, a médio e longo prazo, políticas preventivas tendem a reduzir gastos relacionados a atendimentos de urgência, tratamentos especializados, internações e demandas judiciais, gerando economia para o sistema público de saúde e assistência.

Por fim, a criação da Semana Municipal de Políticas sobre Drogas demonstra o compromisso do Poder Legislativo e do Poder Executivo com a promoção de cidadania e com a construção de um ambiente mais saudável e seguro para todos. Ao instituir esse espaço permanente de debate, o município de Picuí reafirma seu papel na proteção das crianças e adolescentes, no apoio às famílias e na promoção de uma cultura de prevenção.

Diante do exposto, fica clara a relevância e a necessidade de aprovação deste Projeto de Lei. A instituição da Semana Municipal de Políticas sobre Drogas é uma medida socialmente responsável, tecnicamente fundamentada e politicamente estratégica, capaz de produzir benefícios duradouros para a população picuiense, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente, informada e preparada para enfrentar os desafios relacionados ao uso e abuso de substâncias.

MESA DIRETORA – 2025-2026

PRESIDENTE: Jozelma Cecília Costa Dantas

VICE-PRESIDENTE: Adailton Ferreira de Lima

1ª SECRETÁRIA: Maria Ednalva Dantas

2º SECRETÁRIO: Antonio Assunção Henriques

"O TEMOR DO SENHOR É O PRINCÍPIO DA SABEDORIA"

JORNAL OFICIAL

EDIÇÃO E EDITORAÇÃO GRÁFICA

Arquiles da Silva Almeida

Alexandra Cibeles Dantas da Silva

Francisco Araújo de M. Filho

PERIODICIDADE:

Semanal

TIRAGEM:

DIGITAL

Endereço:

Rua Roldão Zacarias de Macedo, nº 89 – Bairro JK

Picuí-PB – CEP 58187-000

Site:www.camarapicui.pb.gov.br / E-mail_camarapicui@gmail.com